

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

ROSIMEIRY QUEIROZ

**ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE ALFABETIZAÇÃO DO ENSINO
FUNDAMENTAL APREENDENDO ATRAVÉS DA RECICLAGEM**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2015

ROSIMEIRY QUEIROZ



**ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE ALFABETIZAÇÃO DO ENSINO
FUNDAMENTAL APREENDENDO ATRAVÉS DA RECICLAGEM**

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Polo de Goioerê, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

Orientador: Prof. Dr. Adelmo Lowe Pletsch

MEDIANEIRA

2015



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Ensino de Ciências



TERMO DE APROVAÇÃO

ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE ALFABETIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL APREENDENDO ATRAVÉS DA RECICLAGEM

Por

Rosimeiry Queiroz

Esta monografia foi apresentada às 8:30 h do dia **05 de Dezembro de 2015** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Polo de Goioerê, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **APROVADO**

Prof^o Dr. Adelmo Lowe Pletsch
UTFPR – Campus de Santa Helena
(Orientador)

Prof^a. Dra. Michelle Budke Costa
UTFPR – Campus Medianeira

Prof^a. Dra. Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça
UTFPR – Campus Medianeira

Dedico este trabalho às minhas filhas que amo tanto Thayla Assucena Queiroz Tápparo e Yasmin Nathana Queiroz Tápparo, ao meu marido Aníbal Aparecido Tápparo, aos meus pais Maria Souza Queiroz e João Queiroz, pela paciência e compreensão.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu orientador Dr. Adelmo Lowe Pletsch pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e os tutores à distância, em especial a Professora Josiane Araújo de Souza que nos auxiliou no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia. Às minhas filhas, pelos momentos que estive presente e ausente, pela paciência e atenção; de meu marido Aníbal, que me incentivou a estudar e não desistir; aos meus pais que me deram atenção e apoio para continuar sempre nos estudos. A vocês, família, que amo tanto, muito obrigado.

“A responsabilidade social e a preservação ambiental significa um compromisso com a vida”.

JOÃO BOSCO DA SILVA

RESUMO

QUEIROZ, Rosimeiry. **Alunos do primeiro ano de alfabetização do ensino fundamental apreendendo através da reciclagem.** 42 p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

Este trabalho discute sobre a reciclagem com alunos do Ensino Fundamental. Mostra a importância da reciclagem que deve estimulá-los já no processo de alfabetização, buscando manipular os materiais que podem ser reutilizados, tendo-os em mãos, trazendo o que foi pesquisado para a sua prática no dia a dia, sendo que com ele é possível melhorar a maneira de ensinar e aprender. Justifica a escolha do assunto no sentido de fazer uma análise das contribuições que a reciclagem oferece ao meio ambiente, em especial as crianças na realização das experiências lúdicas, utilizando materiais recicláveis que transformam em estratégias significativas para facilitar o trabalho pedagógico. Objetiva ressaltar a importância da reciclagem, como sendo de valor no processo de ensino aprendizagem, bem como motivar os profissionais da educação no tocante a reciclar material descartável, apresentando modelos e ensinando os alunos a confeccionar os brinquedos. A metodologia para o estudo é pesquisa teórica, fazendo um levantamento bibliográfico. Com as obras ou fontes selecionadas, se fez leitura retirando as partes que interessava ao estudo proposto, fazendo resumo e organizando. Também se fez pesquisa de campo envolvendo professores alfabetizadores e observando as reações e atitudes dos alunos nos horários de recreio. Realizando este trabalho com as crianças, certamente proporcionou-se a melhoria do meio ambiente, ensinando que recuperar e preservar o meio ambiente são compromissos de todos. Houve contribuição para redução, reutilização e reciclagem do lixo, modificando a realidade em que vivem, com suas atitudes.

Palavras-chave: Material reciclável. Processo alfabetizador. Compromisso. Meio Ambiente.

ABSTRACT

QUEIROZ, Rosimeiry. **Literacy first year students of elementary education seizing through recycling**. 42 p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

This paper discusses about recycling with elementary school students. Shows the importance of recycling which should encourage them already in the literacy process, seeking to manipulate the materials that can be reused, taking them in hand, bringing what has been researched for its practice in everyday life, and with it is can improve the way of teaching and learning. Justifies the choice of subject matter in order to make an analysis of the contribution that recycling has on the environment, especially children in the realization of playful experiments using recyclable materials that transform into meaningful strategies to facilitate the pedagogical work. Aims to highlight the importance of recycling, to be of value in the process of teaching and learning, and motivate educational professionals with regard to recycle disposable material, presenting models and teaching students to fabricate toys. The methodology for the study is theoretical research, making a bibliographical survey. With works or selected sources was done reading removing the parts that interested the proposed study, briefing and organizing. Also did field research involving literacy teachers and observing the reactions and attitudes of students in recreational zones. Performing this work with children, surely provided to improve the environment, teaching that restore and preserve the environment are commitments of all. There was contribution to reducing, reusing and recycling of garbage, changing the reality in which they live, with their attitudes.

Keywords: Recyclable material. Literacy process. Commitment. Environment.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa da Localização da Escola.....	27
Figura 2 – Tempo de atuação dos professores no Ensino Fundamental	31
Figura 3 – Como realiza as atividades com materiais reciclados em sala de aula?..	31
Figura 4 – Os alunos demonstram atitudes de cuidados referente aos materiais que podem ser reciclados?	32
Figura 5 – Quais das figuras apresentadas foram desenvolvidas e os alunos apresentaram aptidão em realizar.....	32
Quadro 1 – Jogos com utilização de sucata.....	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1	O MEIO AMBIENTE	14
2.1.1	Evoluções dos Problemas Ambientais	14
2.2	RECICLAGEM.....	17
2.2.1	Reciclagem na Sala de Aula	20
2.2.2	Atividades Lúdicas com Reciclagem no Ensino Fundamental.....	22
2.2.3	Dicas de Trabalhos que podem ser feitos com Reciclagem	23
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
3.1	LOCAL DA PESQUISA	27
3.2	TIPO DE PESQUISAS	28
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	28
3.4	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	28
3.5	ANÁLISE DOS DADOS.....	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
4.1	RECICLAGENS NA SALA NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS:.....	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	36
	APÊNDICES	38
	APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES	
	COM ATIVIDADES ATRAVÉS DE MATERIAIS RECICLADOS ...	39
	APÊNDICE 2 – PRODUÇÕES REALIZADAS COM MATERIAIS RECICLADOS ...	40

1 INTRODUÇÃO

Reciclagem é o nome dado ao processo de reaproveitamento de objetos usados para confecção de novos produtos e reciclar é considerado um gesto muito legal que uma pessoa pode fazer pelo meio ambiente.

Com o aumento da população mundial e com o crescimento da indústria, aumenta a quantidade de resíduos orgânicos e inorgânicos na sociedade. A grande quantidade de lixo faz com que a reciclagem se torne importante para a manutenção da saúde do planeta e das pessoas.

Ao estudar sobre a importância da reciclagem, vê-se que deve despertar o interesse e estimular os alunos já no processo de alfabetização, a manipular os materiais que podem ser reutilizados, tendo-os em mãos, podendo averiguar melhor o resultado, trazendo o que foi pesquisado para a sua prática no dia a dia, sendo possível melhorar a maneira de ensinar e aprender.

No entanto, não são todos os educadores que têm consciência da importância da reciclagem. Como agir para conscientizar a todos a respeito da importância do trabalho interagindo com a reciclagem, com os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental?

A justificativa da escolha do assunto é procurar fazer um estudo apresentando uma análise das contribuições que a reciclagem oferece para o desenvolvimento do ser humano, sendo utilizada na área de ensino aprendizagem. As experiências lúdicas com materiais recicláveis podem se transformar em estratégias significativas que facilitam o trabalho pedagógico e contribuem para a construção do conhecimento. Em meio ao crescente rol de problemas ambientais, a questão dos resíduos sólidos urbanos, figura um cenário de grandes preocupações. Entretanto, a preocupação à qual é causada pelo lixo gerado diariamente pelo homem, pode ser minimizado através da reciclagem, a qual será enfocada neste trabalho.

Deste modo, é necessário questionar e refletir: Em que tipo de mundo se quer viver? Em um mundo minimamente habitável com recursos para prover a existência ou em mundo poluído com tanto lixo acumulado? Tudo faz parte de um ciclo da vida, e ao se retirar da natureza mais do que o necessário para sobreviver,

consequentemente geram-se mais lixo, o que futuramente pode-se levar a um fim cataclísmico.

No trabalho com a reciclagem, pode-se despertar interesse e estímulo nos alunos em relação ao aprendizado, fazendo com que haja cooperação, participação e tornando as aulas bem interessantes. Com o material reciclável concreto, o aluno vê o resultado na prática, sendo para alguns, esta a melhor maneira de aprender.

Portanto, este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da reciclagem no processo de alfabetização, podendo ser de grande valor no processo de ensino aprendizagem, motivando os profissionais da educação para a importância da reciclagem de material descartável, apresentando modelos e ensinando a confeccionar brinquedos, por ser de muita relevância trabalhar de maneira lúdica, com os objetos feitos pelos próprios alunos.

Com esta experiência, pode-se despertar a consciência dos alunos da importância da conservação e preservação do meio ambiente, mostrando que podem contribuir pela redução, reutilização e reciclagem do lixo, entendendo que são capazes de modificar a realidade em que vivem, com suas atitudes.

No decorrer do trabalho, aborda-se sobre o que é reciclagem, sua importância para a vida mais sustentável. O referencial teórico será por meio de pesquisa bibliográfica. Também se fará pesquisa de campo, havendo observação e trabalhando na prática a reciclagem na sala de aula, no processo de alfabetização, em conteúdo de ciências, estimulando a importância para o meio ambiente e na vida das pessoas.

Estes aspectos serão abordados de maneira lúdica, com materiais recicláveis aprendendo a fazer jogos e desenvolvendo o seu lado lúdico, contribuindo na educação integral dos alunos, pois todo brinquedo confeccionado com material reciclável, tende a despertar nas crianças novos interesses, desenvolve muito a criatividade, pois mostra as possibilidades de transformar esses objetos que seriam jogados, em lindos brinquedos e também a destreza manual na confecção dos mesmos.

A atividade lúdica sempre é desenvolvida com muita euforia nas aulas e com ela muito se aprende, mas é interessante imaginar todo esse aprendizado, junto com a conscientização de meio ambiente, quando se fala tanto em qualidade de vida, sustentabilidade. Até com brincadeiras se aprende que recuperar e preservar são compromissos de todos.

A partir do momento em que foram apresentados aos alunos os materiais recicláveis eles conseguiram relacionar as aulas de ciências que envolvem o meio ambiente, gerando cuidados com a natureza e o local onde estão inseridos. Por meio deste processo, os alunos podem contribuir com o meio ambiente deixando de jogar no lixo mais de 300 garrafas pets que iriam poluir o meio ambiente confeccionando obras de arte que podem utilizar como decoração e brinquedos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tem-se observado que a crise ambiental das últimas décadas faz parte de manchetes jornalísticas, de campanhas promovidas por órgãos de proteção ambiental, de preocupações políticas governamentais e ainda várias literaturas recentes, que tentam esclarecer a todas as pessoas sobre os problemas que vêm ocorrendo.

Entendendo que a educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar não é fácil, Oliveira (2015) enfatiza que é preciso antes de tudo mudar os hábitos e as atitudes das pessoas com relação ao meio ambiente e que esta mudança deve ser espontânea, vindo de dentro para que ela ocorra, cabendo aos educadores estimular e incentivar as crianças desde pequenas, para construir ações que recuperem e preservem o meio em que vivem.

O termo de Educação Ambiental foi evoluindo a cada época, de acordo com as necessidades do meio ambiente que passava a exigir novas definições. Na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, em seu artigo 1º, traz a definição de Educação Ambiental.

Entendem - se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Muitos documentos foram elaborados sobre as questões ambientais como: Conferencia de Estocolmo em 1972, Conferencia de Tbilise em 1977, Rio-92, Agenda 21 brasileira criada em 1997, Carta da Terra concluída em 2000, as Legislações sobre o assunto referido, entre outros.

Esses documentos, discutidos e bem elaborados precisam servir de referência para que seja praticado e fiscalizado com o envolvimento de toda comunidade global.

Em Tbilise, destacou-se a necessidade de proporcionar, a todas as pessoas, a possibilidade de adquirir conhecimentos, o sentido dos valores, o interesse ativo e às atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.

2.1 O MEIO AMBIENTE

Lembra Oliveira (2012) que desde o início da humanidade o homem já explorava o meio ambiente, encontrando formas de sobrevivência com a interação dos elementos naturais e com a capacidade de transformar o lugar em que vive na busca de seus desejos para satisfazer suas necessidades. Hoje são muitos os problemas que afetam o meio ambiente, a contaminação das águas, o desaparecimento de algumas espécies de animais e de plantas, são alguns dos reflexos da atividade humana sobre o meio ambiente.

A autora citada anteriormente, acrescenta que por isso, é necessário entender que o homem é o responsável por esses problemas causados ao meio ambiente, precisando fazer alguma coisa, para minimizar os problemas, pensando no meio ambiente é acima de tudo, a própria casa, onde se devem diariamente preservar para um ambiente limpo. Então Loureiro (2009) enfatiza que é necessário despertar nas pessoas a conscientização em relação ao meio ambiente a partir dos desafios colocados pela sociedade e acredita-se que isto deve ser feito, desde o Ensino Fundamental, já no processo de alfabetização que é momento de contínua descoberta, reconhecimento, relacionamento, interpretação e interiorização do universo da língua escrita.

Conforme Ferreiro (1991) na alfabetização, a criança deve atuar como sujeito do processo de aquisição da língua escrita, sendo um ser ativo na aprendizagem da leitura e escrita, mediante a interação com o meio ambiente e com o outro. Entende Oliveira et al (2012) que a escola é um dos meios indispensáveis para se conseguir criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interação entre a sociedade e a natureza, bem como, para buscar soluções para os problemas ambientais.

2.1.1 Evoluções dos Problemas Ambientais

A partir da Revolução Industrial os problemas ambientais começaram a se agravar cada vez mais, praticamente em todo mundo e Melhem Adas (1998), explica

que isso ocorreu porque a degradação da natureza é algo típico do desenvolvimento do capitalismo e da industrialização. No início do século XX, data em que se inicia a revolução industrial no Brasil, o aumento do capitalismo e as empresas se expandindo, o espaço natural onde havia árvores, animais, rios foram deixando de existir e começou a surgir um ambiente transformado, modificado, no qual o homem deixou de viver tranquilo com a natureza, dando início às transformações.

A partir da revolução industrial, o lixo começou a se tornar algo complexo e de grande preocupação porque antes, a maior parte do consumo da população era de matéria orgânica, pois boas partes do pessoal viviam no campo nos meios agrícolas, de pecuária e entre outros. Com a vida do homem do campo para a cidade e expansão das indústrias com a ampliação das máquinas, houve um grande aumento da produção industrializada o aumento de embalagens sua diversificação e composição na geração de 1 lixos. (EQUIPE MONOGRAFIA DO BRASIL 2015)

Conforme destaca a equipe, desde então foi oferecido vários produtos para o consumo, com o objetivo capitalista de tornar as pessoas consumista, aos quais requerem a extração de recursos a natureza, aumento do desmatamento e a quantidade de lixo acumulada com o retorno dos lucros para as grandes empresas.

Diante de este olhar, Travassos (2006, p. 12) diz que “a Educação Ambiental tem que ser desenvolvida como uma prática, para a qual todas as pessoas que lidam em uma escola, precisam estar preparadas”. Deste modo, é necessário enquanto cidadãos, formar pessoas com hábitos e comportamentos que venham cultivar o meio ambiente onde está inserido, pela própria ação, tornando-o adequado à sociedade, para vida sustentável, que se pretende deixar como legado às prósperas gerações.

Quando se refere à Educação Ambiental, pode ser ressaltada a lei 12305 sancionada pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva, em agosto de 2010, que trata sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, a qual segue na íntegra, de acordo com os artigos.

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispendo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluído os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

Conforme a Lei nº 12.305 de 02 de Agosto de 2010, em seu artigo 3º, inciso XVI, a definição de resíduo sólido é a seguinte:

Material, substâncias, objeto ou bem descartado resultante das atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, no estado sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgoto ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

Os resíduos sólidos urbanos, o que popularmente chamamos de “lixo”, existe no mundo inteiro, faz parte do dia a dia da população, em que o crescimento populacional constante, a industrialização e o consumismo desenfreado gerando desperdício, vem acarretando um aumento na quantidade de lixo, maior causador da degradação ambiental e conseqüentemente, provocando doenças, má qualidade de vida e o mais alarmante: tanto lixo pode um dia tornar insuportável à vida neste planeta. Sem uma consciência dos danos que podem causar, as pessoas tendem a gerar mais lixo, sem se preocupar com o seu destino final. E em complemento o artigo 6 ressalta sobre os seus princípios:

- I - a prevenção e a precaução;
- II - o poluidor-pagador e o protetor-recebedor;
- III - a visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, que considere as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública;
- IV - o desenvolvimento sustentável;
- V - a eco eficiência, mediante a compatibilização entre o fornecimento, a preços competitivos, de bens e serviços qualificados que satisfaçam as necessidades humanas e tragam qualidade de vida e a redução do impacto ambiental e do consumo de recursos naturais a um nível, no mínimo, equivalente à capacidade de sustentação estimada do planeta;
- VI - a cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade;
- VII - a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- VIII - o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania;

- IX - o respeito às diversidades locais e regionais;
- X - o direito da sociedade à informação e ao controle social;
- XI - a razoabilidade e a proporcionalidade.

Deve-se ensinar às crianças a fazer a ligação do consumo de produtos reciclados que podem ir para o meio ambiente e os que podem ser reestruturados e encaminhados para locais próprios, para serem reutilizados, transformados em outros objetos úteis.

Quando é apresentado às crianças que estão na fase da alfabetização, torna-se algo instigador o qual pode trazer bons resultados e é interessante que se inicie antes de qualquer coisa, com o comprometimento e a participação de toda a comunidade escolar, envolvendo os alunos e seus familiares. Sendo assim, necessitaria desenvolver um projeto entendendo os objetivos e a finalidade do mesmo, postos de forma bem clara e sucinta e, conceber esse, como algo importante que com certeza poderá trazer inúmeros benefícios, no que tange à qualidade de vida e o desenvolvimento de toda a comunidade, dentro e fora da escola.

2.2 RECICLAGEM

A palavra reciclagem vem do inglês e significa recycle (re = repetir) e Cycle (ciclo) e nos países desenvolvidos como EUA, Japão e alguns países da Europa o processo de reciclagem teve início na década de 50 e em países subdesenvolvidos como no Brasil, a reciclagem surgiu na década de 80.

Segundo Valle (1995), o ato de reciclar significa refazer o ciclo, permitindo trazer de volta, a origem, sob a forma de matéria-prima, aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo suas características básicas.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, instituída no dia 2 de Agosto de 2010 sob a Lei nº 12.305 em seu artigo 3º traz a definição de reciclagem:

Processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico - químicas ou biológicas, com vista a transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e

os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes do Sisnama e, se couber, do SNVS e do Suasa.

No entendimento de Scarlato (1992) tal prática, não somente reduz a quantidade de resíduos, como ainda recupera produtos já produzidos, economiza matéria-prima, energia e desperta nas pessoas hábitos conservacionistas, além de reduzir a degradação ambiental. A reciclagem se mostra como uma das soluções mais viáveis ecologicamente para a resolução dos problemas pertinentes ao lixo o qual como se sabe, é uma matéria que se bem tratada, pode ser utilizada para reciclar, não trazendo prejuízos para o meio ambiente. Tal lixo sendo bem cuidado, transformado, não ameaçará a vida no planeta terra.

Na cidade de Campo Mourão, onde a escola foco desta pesquisa está inserida, conta com o programa da coleta seletiva que atende 100% da cidade, deixando amparado todo o perímetro urbano deste município, que recolhe cerca de 30 toneladas de lixo durante o mês, sendo 150 metros cúbicos de lixo reciclável. Como o programa, o aterro municipal fica com mais espaço para armazenar os demais lixos que não são reciclados. Contribui cada vez mais, deixando o meio ambiente livre dos poluentes e com mais tranquilidade para com a natureza das próximas gerações.

Quando pensamos no cuidado com o meio onde se está inserido, sendo cidadãos conscientes, aptos para contribuir com a realidade sócio ambiental, tem-se cuidados e atitudes dentro de uma sociedade local e global, por meio da:

- Diminuição do lixo e maior vida útil do Aterro Sanitário;
- Melhoria e limpeza da cidade;
- Diminuição do desperdício;
- Diminuição da proliferação de animais vetores de doenças;
- Melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- Menor utilização dos recursos naturais (água, petróleo, árvore, minerais, (...));
- Economia de energia;
- Evita contaminação do solo;
- Incentivo às indústrias de reciclagem, gerando novos empregos;
- Proteção do lençol freático, entre outras (Programa Aterro Municipal, CAMPO MOURÃO, 1999).

- Armazenado em casa, para serem entregues aos coletores de material reciclado comumente denominado de “catadores de reciclado” ou para o caminhão de coleta seletiva.

São inúmeros os benefícios com a reciclagem como:

- Redução da poluição do ar por ocasião da decomposição do lixo que pode liberar gases tóxicos; do solo quando jogados inadequadamente e sem tratamento e podendo também contaminar os cursos d’água que se consomem.
- Diminuição do volume do lixo que seriam depositados em aterros sanitários, pois reaproveita o que seria descartado.
- Economia e preservação dos recursos naturais, tendo em vista a escassez dos recursos naturais não renováveis.
- Geração de emprego, pela necessidade de recursos humanos para esta atividade e de renda pela comercialização dos recicláveis.
- Melhoria da limpeza das cidades, pois o morador que adquire o hábito de separar o lixo, dificilmente o joga nas vias públicas ou em terrenos baldios.

Conforme Munhoz (2004, p 81):

Os professores são peças fundamentais no processo de conscientização da sociedade, dos problemas ambientais, pois buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

Em função disso, assuntos voltados à educação ambiental devem ser abordados no meio escolar, já que desde muito cedo os educandos conhecem o meio ambiente na sua totalidade e repassam além dos muros da escola, conhecimentos sobre o lixo e a reciclagem, sendo papel do professor a de trazer o mundo para dentro do contexto de aula, pois este é o verdadeiro ensino.

Na disciplina de Ciências pode-se trabalhar o meio ambiente, a importância de se reciclar, o que favorece a aprendizagem do que se podem fazer para melhoria da higiene na cidade e nas casas, enfim, o material reciclado é muito rico, permitindo dar asas à imaginação para se trabalhar a interdisciplinaridade. Tudo só depende da criatividade e do interesse de cada professor em fazer do material reciclado, um instrumento do ensinar e do aprender, fazendo com que seus alunos se tornem cidadãos conscientes, responsáveis, autônomos e críticos.

2.2.1 Reciclagem na Sala de Aula

Toda escola deve propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência). Esse precisa ser conduzido de modo que ao mesmo tempo em que transmitam a cultura acumulada, possa contribuir para produzir novos conhecimentos, destacam Saviane e Lopez (2012, apud VIEIRA, 2015).

A educação prepara o indivíduo para fazer parte de uma sociedade, de um grupo social, com suas práticas cotidianas, suas leis, suas regras de convivência.

A educação é uma prática constante em nossa sociedade, desenvolvida com o intuito de preparação do educando para uma determinada organização social da qual ele faz parte [...]. Essa educação não se trata de um elemento meramente formal, e sim de um conjunto amplo, composto por várias instituições e atores formais e não formais que agem no processo de socialização do conhecimento. (AGUIAR, 2007, p. 47).

Assim, para a efetiva participação do aluno no processo de reciclagem do lixo, faz-se necessário disseminar conhecimentos científicos sobre a Educação Ambiental nas instituições de ensino, levando tal aluno à reflexão, interesse, atribuindo novos valores, mudança de condutas e o entendimento que a questão reciclagem envolve também a política, a economia e a sociedade.

Educação Ambiental vem sendo considerada interdisciplinar, orientado para a resolução de problemas locais. É participativa, comunitária, criativa e valoriza a ação. É transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, conscientizador para as relações integradas ao ser humano, sociedade, natureza, objetivando o equilíbrio local e global, melhorando a qualidade de todos os níveis de vida. (GUIMARÃES, 2005, p. 17).

Percebe-se na prática, que trazer materiais reciclados para a sala de aula é uma surpresa para a turma, pois muitos não imaginam o que pode realizar com determinado material, o quanto cada um pode ser criativo para conseguir chegar a um brinquedo.

Vygostky (1996) acrescenta, que toda a criação artística, científica ou técnica está ao nosso redor, passando pelos nossos olhos e mãos. Todo o objeto de estudo cultural e/ ou natural, parte da imaginação do ser humano, pois o alicerce da criação

está no cotidiano, não estando restrita a um universo cheio de fantasias e emoções, porém se compõe como algo em que o homem (sujeito) está inserido, o meio que o rodeia e as interações com histórias, músicas, teatros, materiais diversos que podem ser confeccionados pelos seus desejos de criação.

Deste modo Vygotsky (1996) aborda uma lei sobre a função da imaginação a qual se dispõe da seguinte maneira:

A atividade criadora da imaginação se encontra em relação direta com a riqueza e a variedade da experiência acumulada pelo homem, porque esta experiência é o material com que ele ergue os edifícios da fantasia. Quanto mais rica for a experiência humana, tanto maior será o material de que dispõe sua imaginação. Por isso, a imaginação da criança é mais pobre que a do adulto, por ser menor sua experiência.

Quando é apresentada esta relação da experiência humana com a produção da matéria, com a capacidade criadora, percebe a necessidade pedagógica de ampliação na criança, com experiências, com objetos que estão ao seu redor que servem como base para sua imaginação, materiais estes, ricos e diversificados que se podem encontrar no próprio ambiente no qual se está inserido. Quanto mais conhecimento uma criança puder absorver e ter como referência, mais será construída o seu cognitivo.

Ao desenvolverem suas habilidades, os alunos poderão estimular seu pensamento crítico, usando os brinquedos e brincadeiras que serão relacionados com os materiais reciclados e, os mesmos poderão interagir com suas histórias favoritas e com os personagens de sua imaginação, e ainda, irão estimular sua oralidade, aumentando o vocabulário e o processo de escrita, pois quando a criança aprende brincando, por meio de jogos, amplia seu desenvolvimento e aumenta seu processo no saber, sabendo-se, que quando está em situação do brincar, ela pode transformar e construir a consciência para a realidade dos fatos sociais.

Existem inúmeras possibilidades de práticas pedagógicas para serem realizadas na sala de aula com trabalhos de reciclagem. Podem-se imaginar projetos e trabalhos escolares, que se podem fazer nas datas comemorativas, como: semana do Meio Ambiente; dia da árvore ou dia da água. Enfim, acredita-se que não se trabalharia só a data em si, haveria um processo de ensino e também, a conscientização.

2.2.2 Atividades Lúdicas com Reciclagem no Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental já se pode despertar para a reciclagem, reutilizando material que não se usa mais, criando outros objetos. Vizentin e Franco (2010) explicam que o termo reciclar quer dizer reutilizar, reusar, usar novamente um produto que já serviu a algum propósito anteriormente. Isto deve ser trabalhado com as crianças, pois na prática de sala de aula, percebe-se que as imaginações delas são por natureza, campo fértil para a criatividade e com essa habilidade aguçada, reinventa o mundo a seu redor, com o faz de conta, dando novas utilidades para os objetos que a cercam, fazendo as caixas se transformar em caminhões, garrafas ganharem a forma de foguetes, o lápis serve como objeto perfurador.

Todo este potencial criativo pode ser explorado em sala de aula, tornando-se um importante aliado no processo de educação ambiental, utilizando material reciclável para a confecção de brinquedos para as atividades lúdicas e divertidas, que são ideais para despertar o interesse da criança sobre a importância da preservação do planeta. Os trabalhos com reciclagem possibilitam aos alunos descobrirem suas potencialidades criadoras, reaproveitando a matéria-prima e os efeitos positivos deste tipo de ação para o meio ambiente, contribuindo para a percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental e são fundamentais na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis.

A título de reforço, baseando em (FAXINAL DOS CARVALHOS, 2015), construir brinquedos utilizando sucata, é uma maneira simples e atrativa de mostrar às crianças que materiais que costumam ter como destino o lixo, podem se tornar objetos úteis e interessantes. Os trabalhos com reciclagem no Ensino Fundamental mostram na prática, a importância da contribuição de cada um na conservação do meio ambiente.

Com estas atividades, as crianças podem perceber seu papel como agentes e transformadores do meio, reconhecendo os efeitos de suas atitudes no mundo em que vivem. O processo apresentado para trabalhar com as crianças diminui o volume de lixo levado para os lixões todos os dias, proporcionando a melhoria do meio ambiente, portanto, pensar no que fazer para contribuir com a preservação do meio ambiente é necessário, pois com a conscientização, as pessoas refletem sobre suas atitudes e criam dentro de si, o sentimento de responsabilidade.

2.2.3 Dicas de Trabalhos que podem ser feitos com Reciclagem

Como foi visto, as crianças gostam de inventar, de criar seu mundo de fantasia e é fácil e divertido construir brinquedos com sucatas, trabalhando em sala de aula, ou em casa, com a ajuda de um adulto que contribuirá para haver participação gerando conhecimento, consciência, valor ético ambiental.

Conforme a o quadro a seguir, encontram-se dez tipos de jogos que podem ser construídas com a utilização de sucata:

JOGOS COM UTILIZAÇÃO DE SUCATA	
 <p><i>Foto: Mundo das Tribos</i> 1 – Vaivém</p> <p>Material: 2 pedaços de barbante (3 m); 2 garrafas PET; 4 argolas de garrafas PET; Fita adesiva.</p> <p>Como fazer: Cortar as garrafas PET ao meio e separar a parte de cima. Depois, passar os dois pedaços de barbante pelo gargalo. Unir as duas partes da garrafa formando um cilindro e passar uma fita adesiva no meio. Dar um nó reforçado nas pontas dos fios.</p>	 <p><i>Foto: Bil</i> 2 – Bilboquê</p> <p>Material: 1 garrafa PET; 1 m de barbante; 1 tampinha de garrafa; Materiais para decorar.</p> <p>Como fazer: Cortar a garrafa um pouco acima da metade e decorar da maneira que preferir. Amarrar uma ponta do barbante no gargalo e na outra extremidade do barbante prender a tampinha de garrafa. Pronto! Agora é só treinar a mira e se divertir tentando acertar a tampinha dentro da garrafa. A grande chave que pode transformar um brinquedo feito com sucata – ou aproveitando materiais do dia a dia – em algo bacana, é o capricho de quem faz. Por isso, precisa encarar a tarefa como um momento de relaxamento, de</p>

JOGOS COM UTILIZAÇÃO DE SUCATA

convívio com a criança e de estímulo às habilidades dela para desenvolver a criatividade na criança.

Muitos brinquedos podem ser feitos com sucata: papelão, cola, tinta, tesoura, embalagens diversas, garrafa pet, tampinhas, materiais de escritório, entre outros. É só juntar tudo isso e começar a criar. Aqui vão sugestões de **brinquedos de sucata** que se podem fazer em casa, apresentadas por Diogo Bravo, jornalista e co-criador do site: Só coisas legais.



3 - Cofre de garrafa pet

Esse aqui, além de brinquedo, pode ser usado como cofre de moedas, basta fazer um orifício na parte superior. Você ainda ensina os pequenos a economizarem! Isso pode ser muito útil para eles!



4 - Castelinho de papelão

Este é um exemplo, mas com os materiais e imaginação, dá pra criar uma série de formatos.



5 - Carrinhos de rolo de papelão

Simple e legais! Pode reparar, na primeira imagem, que dá para colocar pequenos motoristas dentro.



6 - Carrinhos que andam

Esses modelos andam movidos a ar e basta encher a bexiga e, assim que ela começar a esvaziar, o pequeno veículo dispara. As crianças vão adorar perseguir esses brinquedos.

JOGOS COM UTILIZAÇÃO DE SUCATA



7 - Barquinhos de sucata

Os barquinhos que flutuam de verdade na água, são brinquedos ideais para banheiras e piscinas.



8 - Trenzinhos de caixas e sucatas

São dois modelos de trenzinhos feitos com caixas e outros materiais que iriam para o lixo. O da esquerda ficou especialmente legal!



9 - Carrinho de garrafa pet

Para este carrinho irá precisar de 2 garrafas pets e a sua criatividade.



10 - Submarino de garrafa pet e tampinha plástica

Esse é um submarino muito simpático e só precisou de uma garrafa pet, tampinha plástica e criatividade. Alguns dos brinquedos apresentados foram retirados do site que segue:

<<http://www.revistaartesanato.com.br/ideias-para-fazer-brinquedos-reciclados-para-as-criancas/>>.

Quadro 1 – Jogos com utilização de sucata

Como se podem ver, ao invés de jogar um objeto no lixo e poluir o meio ambiente, pode-se fazer algo mais inteligente: reciclar. Essa é a ideia: fazer brinquedos reciclados com embalagens e outros itens que iriam para o lixo. As crianças adoram brinquedos diferentes e tem muito que aprender com esse tipo de confecção. Os objetos confeccionados com material reciclado servem para divertir a criança e aprendem-se muitas palavras quando estão criando na sala de aula e também, quando brincam com os colegas.

Tendo criatividade e observando as imagens apresentadas, é possível confeccionar todos os brinquedos mostrados. Para isso precisa de materiais reciclados, faca, arame, alicate, cola, tinta e um pouco de dedicação. Com as brincadeiras, utilizando os brinquedos confeccionados, as crianças desenvolvem seu vocabulário, melhora a oralidade e sentem o desejo de ler os rótulos das caixas trazidas para a sala de aula, para criar novos objetos.

O professor alfabetizador deverá propor atividades que coloquem o alfabetizando em contato com materiais abundantes e diversos como: revistas, rótulos, livros, propagandas, caixas de produtos, entre outros. Percebe-se que a alfabetização tem ficado na discussão teórica e quase nada modificou na prática docente. A inovação pedagógica está condicionada não só aos fatores internos, mas principalmente aos externos da experiência em si.

Alfabetizar é um processo de ensinar a ler, escrever e, sobretudo, vivenciar as palavras, construindo outras a partir das que foram aprendidas e com a prática de alfabetizadora dá para ver que alfabetizar uma criança é uma das tarefas mais difíceis e importantes dos professores, daí precisar da criatividade, de dons artísticos. A ideia de representação com palavras escritas deve ser trabalhada com a criança, logo no início do processo da aprendizagem. Uma boa estratégia é utilizar as marcas dos produtos trazidos, possibilitando ao aluno relacionar o símbolo à palavra.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O referido estudo buscou fundamentação teórica por intermédio de um levantamento bibliográfico, possibilitando seu desenvolvimento. Tomou-se como embasamento as leituras de Marconi e Lakatos (2006), para possibilitar a compreensão dos procedimentos metodológicos utilizados.

Com as obras ou fontes selecionadas, se fez leitura retirando as partes que interessava ao estudo proposto, fazendo resumo e organizando-o.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi apresentada a professores alfabetizadores da Escola Municipal Professor Florestan Fernandes – CAIC – localizada na rua Armelindo Trombini, 4669, *Campo Mourão* - PR, 87309-098, Brasil, que pode ser visualizada na figura 11, pois essa escola atende aos alunos no Centro de Educação Infantil - Ensino Fundamental, do primeiro ao quinto ano e a Educação de Jovens e Adultos.

Através de um questionário, realizou - se uma pesquisa com alguns professores que trabalham com a disciplina de Ciências para a investigação de como a reciclagem pode estar inserida por meio de atividades no cotidiano,



Figura 1 – Mapa da Localização da Escola

3.2 TIPO DE PESQUISAS

Fez-se pesquisa de cunho bibliográfico que abrange a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, tais como livros, sites da internet entre outros. Essas contribuições são fundamentais, por permitir o desenvolvimento do tema. A pesquisa é destinada especialmente a turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental que estão no processo de alfabetização, na disciplina de Ciências, conhecendo um pouco mais sobre como reciclar e para que reciclar. Também se fez observação dos alunos e aplicou-se questionário a professores da disciplina de Ciências.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os estudantes envolvidos nas atividades a serem desenvolvidas, são dos primeiros anos do Ensino Fundamental em processo de alfabetização, na faixa etária dos 6 e 7 anos. Eles foram selecionados porque muitos não sabiam como realizar o processo de organização do “lixo” reciclável em suas casas, além de não realizarem a seleção adequada, acabam por descartarem em qualquer lugar, sem perceber os danos que podem causar ao meio ambiente em que estão inseridos.

Os alunos podem contribuir conversando com os pais, vizinhos e familiares demonstrando o que estão aprendendo na escola sobre a importância da reciclagem e o seu processo, pois além de preservar o meio ambiente, atuam como cidadãos conscientes, gerando riquezas.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi registrada fazendo observação, principalmente das reações e atitudes dos alunos nos horários de recreio, percebendo-se que jogam papéis e restos do lanche em qualquer lugar do pátio da escola.

É interessante este instrumento de coleta de dados (observação) porque não causa nenhum tipo de constrangimento aos alunos, deixando-os à vontade para agirem, sem se sentirem pressionados para tal e sem nem perceberem estão realizando atitudes de presteza ao meio ambiente.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

A observação das atitudes dos alunos quanto ao lixo e as inferências, a partir da convivência no dia a dia do ambiente escolar levam a perceber se a escola busca desenvolver os conhecimentos da área ambiental ou se os professores só se preocupam em seguir rigorosamente o planejamento curricular da disciplina, sem criar espaços para a discussão ambiental.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um encontro com os professores dos primeiros anos, estes entenderam que o trabalho a ser aplicado nestas turmas, contribui com a diminuição da poluição do solo, água e do ar e se propuseram a fazer para o encerramento do ano letivo (amostra de atividades pedagógicas) a reciclagem dos seguintes materiais e trabalhar com eles:

- Vidro: potes de alimentos (azeitonas, milho, requeijão, latas de massa de tomate), garrafas, frascos de medicamentos.
- Papel: jornais, revistas, folhetos, caixas de papelão, embalagens de papel.
- Metal: latas de alumínio, latas de aço, pregos, tampas, tubos de pasta, cobre, alumínio.
- Plástico: potes de plástico, garrafas pet, sacos plásticos, embalagens e sacolas de supermercado.
- Embalagens longa vida: de leite, de tomate, de sucos.

A expectativa dos educadores em realizar este trabalho dos recicláveis com os alunos, é que possam compreender que além de estarem contribuindo e sendo integrantes, agindo como transformadores do ambiente e identificando os elementos que podem ser reciclados, poderão ajudar em sua comunidade e às próprias famílias, com o manejo adequado. Como resultado ainda, espera-se que venha a atingir indiretamente ao que trabalham na coleta dos mesmos, influenciando em sua destinação, já que em Campo Mourão há quatro cooperativas onde famílias trabalham na organização dos materiais reciclados e utilizam destas matérias para a sua sobrevivência.

4.1 RECICLAGENS NA SALA NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS:

Participaram da pesquisa de campo oito professores alfabetizadores que trabalham com a disciplina de Ciências que atuam no Ensino Fundamental para investigar como estes professores trabalham com a temática, especificamente a

reciclagem do lixo. Foi efetuado um questionário com seis perguntas que foi deixado com a pedagoga da Instituição de Ensino, a fim de que cada professor (a) respondesse o questionário, não interferindo em suas aulas. Algumas estão apresentadas abaixo, nos gráficos a seguir;

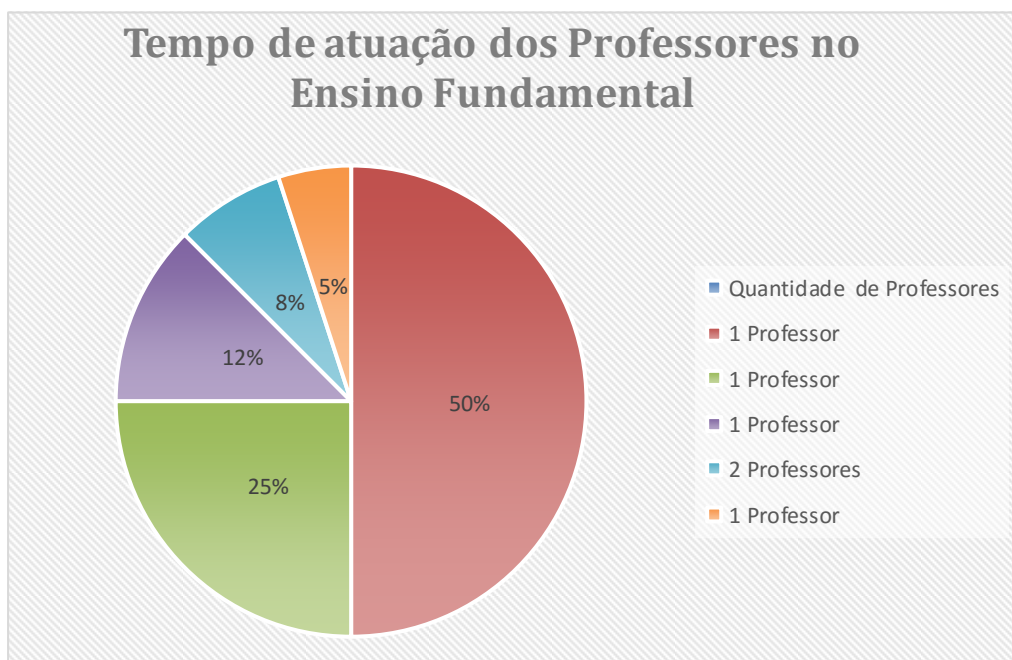


Figura 2 – Tempo de atuação dos professores no Ensino Fundamental

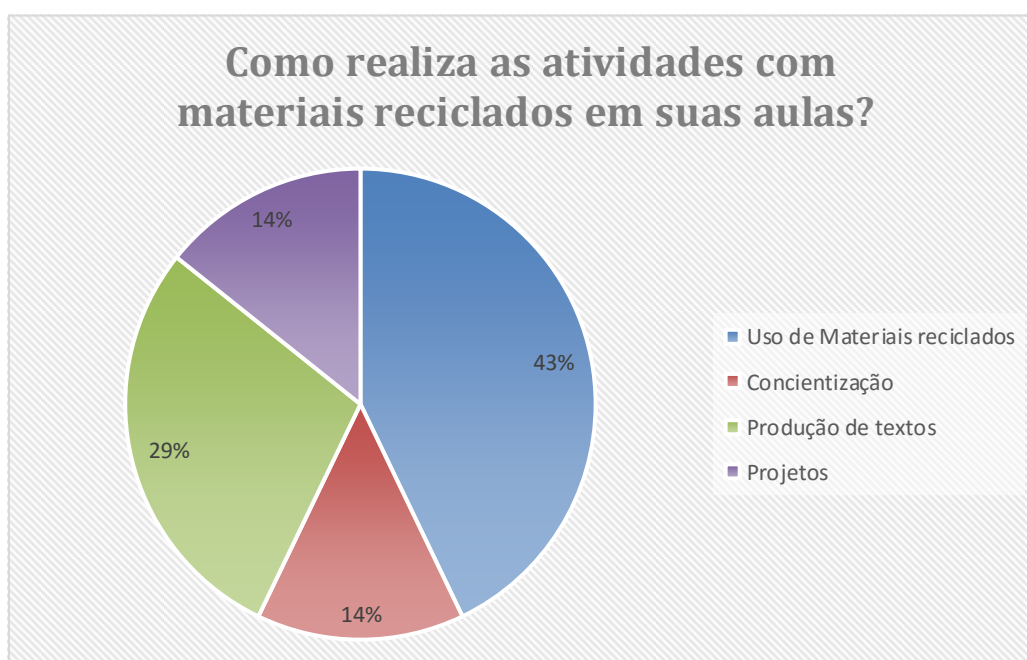


Figura 3 – Como realiza as atividades com materiais reciclados em sala de aula?

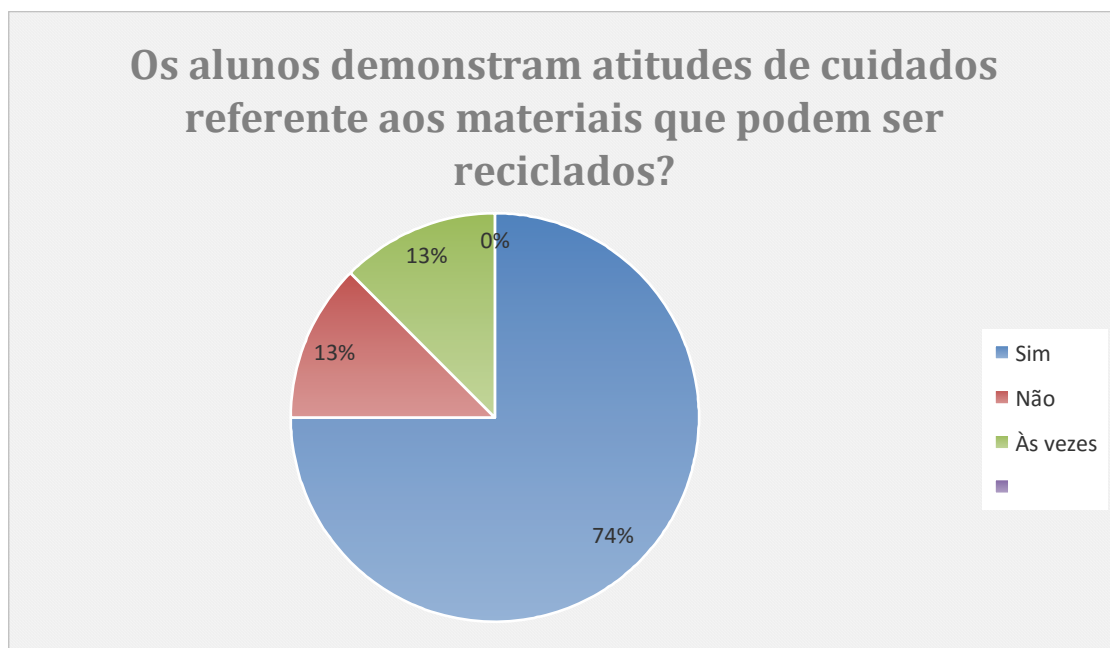


Figura 4 – Os alunos demonstram atitudes de cuidados referente aos materiais que podem ser reciclados?

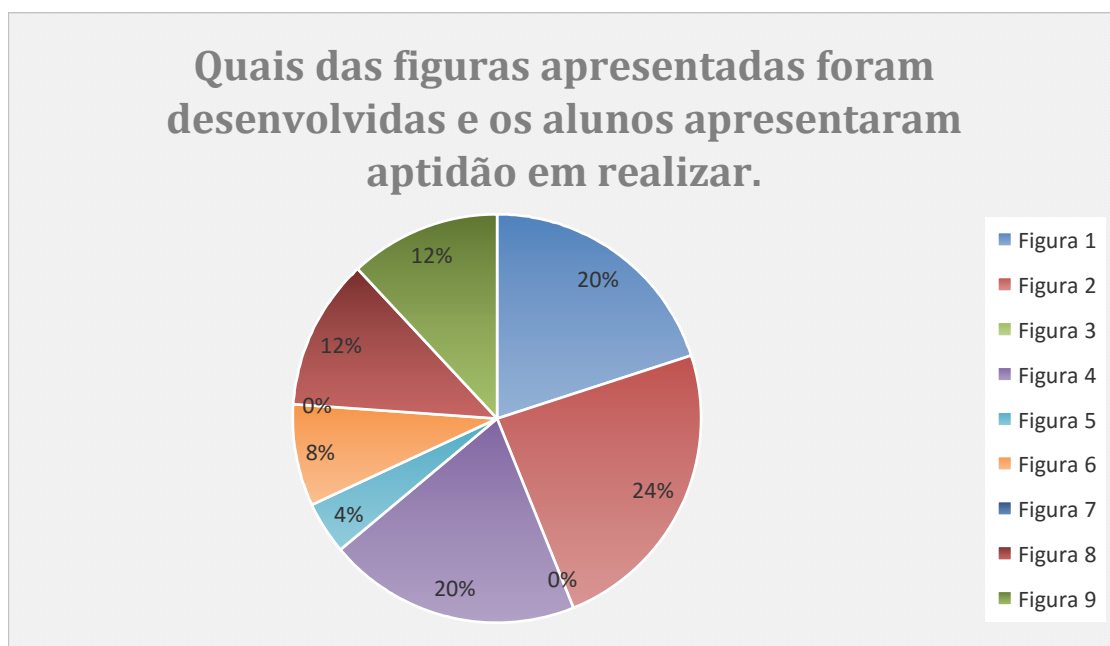


Figura 5 – Quais das figuras apresentadas foram desenvolvidas e os alunos apresentaram aptidão em realizar

De acordo com a participação dos professores nas atividades desenvolvidas na disciplina de Ciências, que foram realizadas por meio de projetos que visam sensibilizar sobre a importância da separação dos lixos, aos quais são utilizados materiais que podem ser reciclados e que, são confeccionados nas aulas de arte, psicomotricidade e outras disciplinas. Por meio das aulas práticas, o aluno pode

observar tal material, sua composição e o destino em que o mesmo deve ser destinado ao seu local de procedência.

Neste questionário, os professores apresentaram que a escola é um dos ambientes que se pode abordar e trabalhar com a consciência ecológica do cidadão. Com isso, pode-se ver que é dever dos educadores ajudar na criação de uma geração mais preocupada com a preservação da vida.

O estímulo favorece para a conscientização do aluno sobre problemas atuais em relação ao meio em que vivem, objetivando a reflexão, o desenvolvimento da consciência crítica e a possibilidade de uma nova postura. Ele proporciona que todos se sintam parte integrante e atuante do meio onde vivem e que por meio da escola, o aluno tem a oportunidade de conhecer o desastre o qual a desorganização do lixo pode ocasionar. Ele deve ter a consciência que todos querem um ambiente sustentável a partir de cada um, e os professores, devem formar cidadãos com consciência crítica, capazes de transformar o mundo em que vivem.

De modo geral, todas as respostas dadas pelos professores nas perguntas possibilita notar que, o processo de reciclagem está presente no cotidiano e todos devem ser atuantes no processo de cuidado e respeito com o meio ambiente, sendo participativo na coleta e na organização dos materiais que podem ser reciclados.

É dever do Estado através da educação gratuita em Escolas Públicas tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando. Também no Artigo 10 da Lei nº 9795/1999 consta: “A Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”.

Assim, não se pode desconsiderar a reciclagem fora do contexto escolar, visto que envolve todo um conhecimento que a escola pode oferecer ao aluno com relação ao meio ambiente. É possível uma sociedade livre de lixos, que podem ser reaproveitados e transformados. Fica a esperança de que é possível conseguir uma mudança para o melhor, tendo como iniciativa pequenas atitudes a partir do espaço escolar ou realidade que se vivencia nas escolas, no que tange à Educação Ambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse estudo permitiu compreender que a Educação Ambiental é um processo longo e contínuo e que para haver a mudança, é preciso mudar os hábitos e atitudes de modo espontâneo, vindo de dentro, mas cabe aos educadores estimular e incentivar as crianças desde o Ensino Fundamental, no processo de alfabetização, para ir construindo ações que recuperem e preservem o meio ambiente.

Na escola pode observar que nem todos os educadores demonstram entender a importância da reciclagem, mas esta pesquisa despertou para a busca da compreensão de que se pode trabalhar a educação ambiental, com a prática da reciclagem do lixo, confeccionando brinquedos, desenvolvendo no aluno conceitos, valores, atitudes, posturas práticas, e, principalmente, a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente, despertando para um compromisso com a preservação do local em que vive.

Propõe-se que o trabalho seja feito de maneira lúdica, com materiais recicláveis ensinando a fazer brinquedos com eles, despertando nos alunos novos interesses, desenvolvendo sua criatividade, mostrando as possibilidades de transformar os objetos que seriam jogados, em lindos objetos e também desenvolver a destreza manual na confecção e nas brincadeiras com os mesmos.

A reciclagem é uma das soluções viáveis ecologicamente para resolver os problemas referentes ao lixo, matéria que se bem tratada, pode ser utilizada para reciclar deixando de trazer prejuízos ao meio ambiente.

Realizando este trabalho, proporciona-se a melhoria do meio ambiente e as crianças aprenderão que recuperar e preservar esse meio são compromissos de todos, que contribuem para redução, reutilização e reciclagem do lixo, modificando a realidade, com suas atitudes.

Recomenda-se que no Ensino de Ciências aborde-se a reciclagem utilizando estratégias e recursos pedagógicos que possam dar ao aluno um significado que o faça refletir e perceber o ambiente em que vive, dando-lhe condições de atuar nas questões ambientais, ampliando seus conhecimentos.

Por se estar inseridos em uma sociedade onde para termos uma qualidade de vida precisa-se ter em mente que no planeta Terra, todo o lixo fica aqui e,

portanto, se devem procurar meios de diminuir ou reciclar para diminuir os problemas que advém dessa problemática. Os professores que participaram das atividades se expressaram de maneira a expor um pouco do que pode ser realizado em sala de aula com materiais recicláveis, os quais estão presentes na educação formal.

Sendo um importante instrumento de mudanças de hábitos e consciência para a ética ambiental, o trabalho sobre a reciclagem, feita com base em conhecimentos científicos adquiridos nas Instituições de Ensino, produz um efeito de hábitos versus entendimento do porquê da necessidade desse ato.

No entanto, os professores devem se aprofundar mais no assunto reciclagem, pesquisando, buscando estratégias de trabalho, procurando perceber as necessidades do educando nas diferentes idades, preocupando-se com sua aprendizagem, conhecendo novas tecnologias de ensino e utilizando-as em benefício do alfabetizando, que está sob sua responsabilidade, não ensinando só a ler e escrever, mas procurando lhe dar educação integral da qual a ambiental faz parte, desde o processo alfabetizador, pois o conhecimento é a base para promover mudanças, formar valores, dar entendimento e atitudes para que o indivíduo possa atuar na prevenção e preservação do meio ambiente para poder viver melhor.

REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

CEM FAXINAIS DOS CARVALHOS, 2015. Disponível em: <<http://escolafaxinaldoscarvalhos.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 28 set. 2015.

EQUIPE MONOGRAFIAS/BRASIL, 2015. Disponível em: <<http://monografias.brasil.escola.com/biologia/a-degradacao-meio-ambiente.htm>>. Acesso em: 20 set. 2015.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1991.

LOUREIRO, Carlos Frederico, et al. **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MUNHOZ, Tânia. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao/educacao-ambiental.htm>>. Acesso em: 20 set. 2015.

OLIVEIRA, Malvina da Silva. **A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico**. 2012. Disponível em: <<http://www.eduvalesl.edu.br/site/edicao/edicao-87.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2015.

OLIVEIRA, Joelma Vieira de. **Aprendendo a reciclar na educação infantil**. Disponível em: <<http://www.sbpcnet.org.br/livro/62ra/resumos/resumos/2332.htm>>. Acesso em: 20 set. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Lei/L9795.htm>. Acesso em 29 abr. 2013.

BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de resíduos Sólidos, altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. Diário oficial da União, Brasília, 03 ago. 2010.

CONFERÊNCIA INTERGOVERNAMENTAL SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS PAÍSES MEMBROS, 1977, Tbilisi.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO. **Aterro sanitário de Campo Mourão**: Campo Mourão. Relatório Técnico da Trígono Engenharia S/C Ltda. 1999.

SCARLATO, Francisco Capuano. **Do nicho ao lixo**: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992.

TRAVASSOS, E. G. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Meditação, 2006.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental**: como ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira, 1995.

VIEIRA, Eliezer de Jesus. **A reciclagem como Instrumento de ensino**. 2012. Disponível em: <<http://pedagogiaaopedaletra.com/monografia-a-reciclagem-como-instrumento-de-ensino/>>. Acesso em: 28 set. 2015.

VIZENTIM, Caroline Rauch; FRANCO, Rosemary Carla. **Meio ambiente**: do conhecimento cotidiano ao científico: metodologia Ensino Fundamental, 1º. ao 5º. Ano. Curitiba: Base Editorial, 2010.

VYGOTSKY LS. **A formação social da mente**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES COM ATIVIDADES ATRAVÉS DE MATERIAIS RECICLADOS

<p>Questionário para Professores alfabetizadores com atividades através de materiais reciclados.</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-top: 10px;"/>
<p>1) Há quanto tempo atua como professor alfabetizador?</p>
<p>2) Como realiza as atividades cm materiais reciclados em suas aulas?</p>
<p>3) Comente uma experiência prática realizada com seus alunos através dos materiais reciclados?</p>
<p>4) Os alunos demonstram atitudes de cuidados referente aos materiais que podem ser reciclados?</p>
<p>(<input type="checkbox"/>) Sim. (<input type="checkbox"/>) Não. (<input type="checkbox"/>) Não percebo</p>
<p>5) Em relação aos materiais reciclados encontra dificuldade em relação aos alunos aos cuidados com o meio ambiente? Se, for sim a resposta, qual a dificuldade?</p>
<p>6) Acredita que através do estudo sobre a reciclagem, a escola tem condições de formar uma geração de cidadãos conscientes e críticos sobre a preservação do Meio Ambiente? Por que?</p>

APÊNDICE 2 – PRODUÇÕES REALIZADAS COM MATERIAIS RECICLADOS







Fotos tiradas das atividades realizadas com materiais reciclados.